

4 anos ao serviço da SPACV: a reflexão que se impõe

Clara Nogueira 

VERSOS - Clínica Médica, Vila Real, Portugal

Ao concluir este ciclo de quatro anos como Secretária-Geral da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular (SPACV), é com sentido de responsabilidade e gratidão que partilho uma breve reflexão sobre o percurso realizado.

Foram anos exigentes, profundamente gratificantes, marcados por dedicação, trabalho de equipa e uma visão clara: reforçar o papel da SPACV enquanto sociedade científica de referência, formadora, agregadora e interventiva.

Em cada Direção, tive o privilégio de integrar equipas que se uniram em torno de um ideal – formar para servir, trabalhar para cuidar melhor.

A formação dos Internos esteve no centro das nossas prioridades. Lutámos por garantir que cada um tivesse acesso a conhecimento diferenciado, oportunidades de crescimento e modelos de inspiração. Acreditamos que a excelência técnica não se separa da formação humana. E foi nesse equilíbrio que investimos — com sessões práticas, encontros científicos e, sobretudo, com proximidade e apoio. A cada congresso, reunião de núcleo ou sessão de formação assistimos a uma especialidade a avançar em sincronia, onde não faltou entusiasmo, partilha e discussões fundamentadas. Estas pequenas conquistas, somadas ao longo do tempo, contribuem para elevar a qualidade e a excelência do cuidado prestado ao doente.

Este ano, ano em que a SPACV celebra os seus 25 anos, obtivemos a acreditação do Congresso 25 anos SPACV pelo European Accreditation Council for Continuing Medical Education (EACCME®), um selo de excelência e credibilidade, com primordial importância para o currículo científico dos nossos Internos.

Por sua vez, a revista Angiologia e Cirurgia Vascular mantém-se firme no seu trajeto ascendente de rigor científico, visibilidade interna e externa, o que reforça o nosso posicionamento na comunidade vascular.

Outro marco essencial deste ciclo foi o reforço e valorização dos Registos Nacionais da SPACV. Os registos são um instrumento fundamental para avaliar a qualidade assistencial, identificar áreas de melhoria e consolidar boas práticas. O resultado da validação interna do registo Aneurismas da Aorta Abdominal veio corroborar o rigor e interesse científico do mesmo. Os registos assumem, ainda, uma importância primordial no posicionamento externo da Cirurgia Vascular portuguesa: este ano são apresentados os primeiros trabalhos científicos em congressos e revistas científicas internacionais, recorrendo às bases de dados dos registos, e os dados nacionais estão a ser integrados em estudos multicêntricos, internacionais, que

serão brevemente publicados.

A Europa atravessa tempos de mudança acelerada – envelhecimento populacional, conflitos geopolíticos, restrições orçamentais, crescimento exponencial de ferramentas de inteligência artificial, aparecimento de tecnologias disruptivas que desafiam paradigmas de formação e prática clínica. Neste turbilhão, procurámos manter e impulsionar as relações de proximidade e cooperação com outras sociedades, nomeadamente, a Sociedade Espanhola de Angiologia e Cirurgia Vascular e a European Society of Vascular Surgery. Procurámos, ainda, aproximar-nos da sociedade civil, a qual é, diariamente, bombardeada com dados e recomendações de saúde vascular, sem filtro ou controlo de qualidade. Impôs-se assim a necessidade de criação do Núcleo de Cirurgia Robótica, Inteligência artificial e Saúde Digital, a divulgação nas redes sociais oficiais da SPACV de informações úteis, fundamentadas na ciência, e a criação do podcast “entre artérias e veias” que contribuirá para um melhor conhecimento da especialidade e das patologias que trata, aproximar diferentes gerações de cirurgiões vasculares dos seus pares e da população.

Ao longo dos últimos quatro anos, orientámos de forma estratégica cada iniciativa que implementámos, assegurando o fortalecimento e a relevância da SPACV, sempre conscientes da necessidade de honrar o esforço e dedicação das direções anteriores e de manter a solidez financeira da sociedade.

O exercício destas funções exigiu disponibilidade, resiliência e uma enorme capacidade de conciliação. O balanço é claramente positivo.

Agradeço profundamente às duas Direções que tive o privilégio de integrar, aos Corpos Sociais, aos Coordenadores de Núcleos, aos Investigadores dos Registos Nacionais, aos Internos e a todos os Sócios que, ao longo destes anos, contribuíram com ideias, conteúdo científico, tempo e dedicação. Agradeço ao nosso Secretariado pelo trabalho de equipa, motivação, espírito crítico e proatividade em materializar os mais variados projetos levados a cabo nestes últimos quatro anos.

O verdadeiro motor da SPACV é, e continuará a ser, o envolvimento dos seus membros e a força do trabalho em equipa.

Com dedicação e estima
Clara Nogueira
Secretária-Geral da SPACV (2021–2025)

